



## EDITORIAL

**Prof. Dr. Diego Coelho do Nascimento<sup>1</sup>**

*Editor Responsável - Periódico Ciência e Sustentabilidade*

Nós que fazemos a *Revista Ciência e Sustentabilidade* (2447-4606), vinculada à Universidade Federal do Cariri (UFCA), por meio do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) e do Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas (LAURBS), apresentamos mais uma edição (Volume 8, número 1 – 2024).

A cada edição, reforçamos de forma mais clara nossa abordagem transdisciplinar, enfatizando textos que se alinham aos temas de desenvolvimento e sustentabilidade. Nesta edição que vos é apresentada não seria diferente, afinal o nosso foco e escopo estão centrados no aprofundamento das dimensões que envolvem a interface entre ciência e sustentabilidade (Ambiental, Social, Econômica, Cultural, Espacial/Territorial e Político-Institucional).

Nos sete artigos que compõem este novo número tivemos contribuições de profissionais formados em diversas áreas (Ciências Econômicas, Administração, Matemática, Engenharia Agrônoma, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Engenharia Civil, Direito, Ciência Política, Ciências Sociais, Educação, Desenvolvimento Sustentável, Biologia, Administração de Empresas, Geografia e Engenharia de Produção) oriundos de instituições do Brasil inteiro (Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI; Universidade de Brasília – UnB; Universidade Federal do Pernambuco – UFPE; Universidade Regional do Cariri – URCA; Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERG; Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Universidade de Caxias do Sul – UCS; Universidade Federal do Piauí - UFPI). A seguir é apresentado um breve resumo de cada uma das contribuições publicadas.

---

<sup>1</sup> Editor Responsável da revista *Ciência e Sustentabilidade*. Licenciado em Geografia (Universidade Regional do Cariri – URCA), Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável (Universidade Federal do Ceará – UFC) e Doutor em Geografia (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE). Atualmente, é docente na Universidade Federal do Cariri (UFCA), onde atua como professor permanente no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) e lidera o Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas (LAURBS). Bolsistas de Produtividade da FUNCAP. E-mail: [diego.coelho@ufca.edu.br](mailto:diego.coelho@ufca.edu.br)

No artigo “Rede de reciclagem: desafios e oportunidades para os catadores de materiais recicláveis”, de autoria de Rafael Mozart da Silva, Guilherme Bergmann Borges Vieira, Reginaldo Fidelis e Marco Antônio Ferreira, a discussão está centrada no estudo de casos múltiplos em empreendimentos solidários de reciclagem e apresenta contribuições significativas ao evidenciar o potencial e os benefícios do trabalho em rede entre catadores. O estudo também auxilia nos debates sobre a formação de redes e os fatores que influenciam a atuação de catadores e catadoras de materiais recicláveis.

A pesquisa intitulada “Consórcios Públicos Intermunicipais de Gestão de Resíduos Sólidos no Cariri Cearense”, de autoria de Francisco Jeferson Inácio Ferreira e Antônio Pinheiro dos Santos, objetivou identificar como se deu a implementação e quais os impactos dos consórcios públicos na região do Cariri cearense nas áreas de gestão de resíduos sólidos. Como principais resultados, foram evidenciados que os consórcios públicos estudados no Cariri cearense inserem-se no contexto de descentralização da prestação dos serviços públicos e nas políticas nacional e estadual do setor, além disso, apesar de dificuldades para sua implantação e atuação eles estão avançando no sentido de melhorar a gestão ambiental nos municípios.

Os autores Alessandra Tessaro, Eduardo Lucas Acosta Mathies e Guilherme Hoehr Trindade escreveram a contribuição “Influência da adição de resíduos de construção civil como agregado no concreto” que versa sobre a reutilização e reciclagem de Resíduos da Construção Civil (RCC). Nesse sentido, o objetivo geral foi demonstrar a possibilidade do uso dos agregados reciclados de RCC, considerando sua variabilidade, na produção de concretos com desempenho mecânico e durabilidade para fins estruturais.

Em “Relação entre o homem e a natureza: uma reflexão sobre a crise socioambiental”, os autores Inocélio Ussivane e Tomás de Azevedo Júlio abordam a questão das mudanças na relação entre o homem e a natureza, tendo como eixo as grandes mudanças socioambientais. A pesquisa traz propostas de mudanças em nosso comportamento político-social (ecocidadania) que aponta para uma nova relação entre o homem e a natureza.

Jaqueline de Paiva Tamakoshi, Jeniffer de Nadae e Jesus Antonio Garcia Sanchez, autores do artigo “Proposta de um Framework de Indicadores de Circularidade para a Agricultura Sustentável” alertam que o setor agrícola e a produção de alimentos também enfrentam desafios relacionados a emissões e à degradação ambiental, o que torna necessária a adaptação dos princípios da Economia Circular a esse contexto e, para isso, propõem a adaptação de um *framework* para indicadores de circularidade na agricultura, com foco nas práticas regenerativas e orgânicas.

Na pesquisa “Produção de fertilizante orgânico de origem urbana”, o foco muda para a zona urbana. O objetivo do artigo foi avaliar a produção de composto orgânico através do processo de compostagem dos Resíduos Sólidos Orgânicos (RSO) na zona urbana de Cachoeira do Sul-RS. A partir dos resultados do estudo, constaram-se que a compostagem é uma alternativa viável e de baixo custo para municípios e que a conversão de RSO em composto orgânico também pode auxiliar na produção agrícola orgânica.

Por fim, o artigo “Geopolítica sino-brasileira: acordos bilaterais, trocas comerciais assimétricas e reprimarização no Brasil pós crise (2008-2024)”, pesquisadores(as) da UFPI e URCA analisam o Plano de Ação Conjunta (2010-2014), o Plano de Ação conjunta (2015-2021), o Plano Decenal de Cooperação (2012-2021), o Plano Estratégico (2022-2031) e o Plano Executivo (2022-2026), além de dados estatísticos sobre as relações comerciais entre o Brasil e a China. A partir dos dados e discussões tecidas no texto, Osmar da Silva, Raimundo Jucier de Assis, Carolina Madureira e Jandir Junior concluem que a China se soma ao movimento de expansão da reprimarização brasileira, pois interfere na dinâmica das regiões produtivas do Brasil.

Percebemos pela diversidade dos temas e pela interface com as dimensões da sustentabilidade que o atual número da C&S oferta uma série de possibilidades e novos desdobramentos de debates e pesquisas. Desejamos uma ótima leitura e agradecemos a todos os envolvidos na publicação deste número: editores, autores, avaliadores, diagramadores e leitores. Então, desejamos a todos uma ótima leitura.

Em breve, apresentaremos novidades para consolidar a Ciência e Sustentabilidade como canal de reflexões e debates transdisciplinares sobre o desenvolvimento e a sustentabilidade.

Boa leitura!